



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS DE FORTALEZA
DEPARTAMENTO DE ARTES
LICENCIATURA EM TEATRO

Relatório referente ao Plano de Ação do (a) Coordenador (a) do Curso 2023

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Teatro

Coordenadora: Liliana de Matos Oliveira

Campus: Fortaleza

Período implementado: 06 de fevereiro a 23 de dezembro de 2023.2.

Cronograma de execução

Semestre 2023.1

Ação	Período	Indicador de desempenho
Semana de Boas Vindas. Centro Acadêmico - CAWT e Coordenação.	março	Relatório - SIM
Diálogos Concludentes	março	Relatório – SIM
Busca Ativa – comunicação por e-mail discentes em situação de abandono	março	Relatório – SIM – e-mail enviado
Reunião da Coordenação com os alunos e Centro Acadêmico - CAWT	abril	Ata – ARQUIVOS PRINT
Planejamento Semana de Artes Cênicas – Comissão do NDE	abril	Relatório – NÃO REALIZADO
Reuniões de entre NAPNE e alunos PCD com coordenação e corpo docente	abril	Relatório – realizado encontro com Psicóloga convidada na Semana de Boas Vindas sobre Autismo
Levantamento de necessidades formativas para o corpo docente	abril	Ata – SIM Arquivos PRINT

Semana de Pesquisa em Artes Cênicas – Defesas de TCC II: monografia	Penúltima semana do semestre, em junho	Defesas de monografia, listade assinaturas dos participantes. Certificação dos participantes. EM ANEXO
Grupo de estudos Teatro e Política, atividade ligada ao Grupo de Pesquisa Drama, dramaturgia, cena: questões contemporâneas – Profa. Fran Teixeira (CNPq/IFCE)	Encontros quinzenais às quintas--feiras, de março a junho	Acompanhamento de frequência e relatórios. Produção de artigos e submissão em revistas e encontros científicos. EM ANEXO
Grupo de Estudos em Cultura Folclórica Aplicada/CNPQ – Profa. Lourdes Macena	Encontros quinzenais, de fevereiro a junho	Acompanhamento de frequência e relatórios AINDA NÃO ENVIADO PELO COORDENADOR
Laboratório Voz e Cena: grupo de estudos – Prof. Danilo Pinho	Encontros quinzenais às quintas-feiras, de março a junho	Acompanhamento de frequência e relatórios AINDA NÃO ENVIADO PELO COORDENADOR
Residência Pedagógica com alunos para atividades pedagógicas em 3 escolas – Prof. Francimara Nogueira	Reuniões semanais	Acompanhamento de frequência e relatórios. EM ANEXO
Reuniões de Colegiado de Curso	bimestral	Atas – Arquivos PRINT
Reuniões de NDE	quinzenal	Atas – Arquivos PRINT
Mostra de Artes do Ensino Médio Integrado	junho	Acompanhamento de frequência e relatórios. NÃO REALIZADO
Reuniões da Coordenação com discentes	junho	Ata – Arquivos PRINT

Semestre 2023.2

Ação	Período	Indicador de desempenho
Semana de Boas Vindas. CAWTe Coordenação	agosto	Relatório - SIM
Reuniões de acolhimento entre NAPNE e alunos PCD com coordenação e corpo docente	agosto	Ata – Solicitado SEI ao setor orientações para atendimento discentes cegas ou com baixa visão.
Reuniões da Coordenação com discentes	agosto	Ata – Arquivos PRINT
Visita Técnica, junto com a turma de Teoria e História II, ao Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga. Prof. Thiago Arrais	setembro	Acompanhamento de frequência e relatórios. Fotos - AINDA NÃO ENVIADO PELO COORDENADOR
X Semana de Artes Cênicas	setembro	Acompanhamento de frequência e relatórios. Emissão de certificado de participação. – NÃO REALIZADO
Participação do LPCT no evento Mestres do Mundo – Teatro e Cultura Popular, Danças Dramáticas, bolsistas laboratório e Grupo Miraira. Profa. Lourdes Macena	novembro	Acompanhamento de frequência e relatórios - AINDA NÃO ENVIADO PELO COORDENADOR
Seminário –	novembro	Relatório

Xirê: Poéticas Negras nas Artes Cênicas. Profa. Liliana de Matos Oliveira.		NÃO REALIZADO
Residência Pedagógica com 30 alunos com atividades pedagógicas em 3 escolas - Prof. Francimara Nogueira	Reuniões semanais	Acompanhamento de frequência e relatórios. EM ANEXO
Semana de Pesquisa em Artes Cênicas – Defesas de TCC II: monografia	Penúltima semana do semestre, em dezembro	Defesas de monografia, listade assinaturas dos participantes - EM ANEXO
Bolsa de Iniciação à Pesquisa Científica – BIPIC – Prof. Simone Castro	Bolsa Anual com atividades contínuas de pesquisa.	Leituras, fichamentos, prática de pesquisa de campo, escrita de relatório, escrita e apresentação da pesquisa em eventos científicos. EM ANEXO
Grupo de estudos Teatro e Política, atividade ligada ao Grupo de Pesquisa Drama, dramaturgia, cena: questões contemporâneas – Profa. Fran Teixeira (CNPq/IFCE)	Encontros semanais às quartas-feiras, de setembro a dezembro	Acompanhamento de frequência e relatórios - EM ANEXO
Grupo de Estudos em Cultura Folclórica Aplicada/CNPQ - Profa. Lourdes Macena	Encontros quinzenais, de agosto a dezembro	Acompanhamento de frequência e relatórios - AINDA NÃO ENVIADO PELO COORDENADOR
Laboratório Voz e Cena: grupo de estudos – Prof. Danilo Pinho	Encontros quinzenais às quintas-feiras, de agosto a dezembro	Acompanhamento de frequência e relatórios - AINDA NÃO ENVIADO PELO COORDENADOR
Reuniões de Colegiado de Curso	bimestral	Atas – Arquivos PRINT
Reuniões de NDE	mensal	Atas - Arquivos PRINT
Mostra de Artes do Ensino Médio Integrado	dezembro	Acompanhamento de frequência e relatórios. Realizada parceria com JAC
Reuniões da Coordenação com discentes	dezembro	Ata - Arquivos PRINT

COMPROVAÇÕES RELATÓRIO ANUAL CURSO LICENCIATURA EM TEATRO 2023

SEMANA DE BOAS VINDAS 2023.1

A primeira semana é um momento de acolhimento, preparado com muito carinho e dedicação. Esse ano o CA realizou a estreia da MOSTRA BEM VINDA, composta por trabalhos cênicos de estudantes do curso que se inscreveram no processo seletivo da mostra. A mostra celebra o ingresso dos novos e as criações artísticas dos alunos da Licenciatura em Teatro. Foram realizadas oficinas que buscava uma montagem híbrida entre literatura teatral e audiovisual, oficina de "Criação de Figurinos para Cenas Cômicas" foi uma oportunidade para figurinistas e interessados no assunto aprimorarem seu trabalho criativo utilizando procedimentos estéticos cômicos. Realizada a oficina de "Jogos para Cenas Cômicas" que ofereceu uma experiência para o desenvolvimento de cenas cômicas, realizada pelo "GRUPO CRISE" do IFCE. E voltado para a área de educação tivemos a palestra sobre "O AUTISMO E A ESCOLA".

Além das oficinas e palestras, ocorreram as apresentações: solos, performances, curta-metragem e para encerrar a semana a montagem apresentou o "VIVER VAI SER SUA ÚLTIMA OBRA".



Foram abertos formulário para todos os estudantes, centros acadêmicos e as instituições parceiras para colaborarem na realização da Semana de Boas Vindas para fortalecer parceria e diálogo entre os artistas - docentes da UFC e IFCE. Foram apresentados alguns trabalhos feitos pelo 2º semestre com colaboração de outros semestres finalizando com o culto a Dionísio. Foram realizadas cenas e performances elaboradas em algumas cadeiras da grade curricular, como "Olho Nu" construída em Técnicas de encenação e "Abajur Lilás" do componente Ator Intérprete. Realizadas oficinas com alguns professores do instituto como Corpo Munganga da Circe Macena e Elementos Musicais para a Cena do Nonato Cordeiro que faz parte do grupo MIRAIRA.



BIENAL DE ARTES DO IFCE:

A terceira edição da Bienal das Artes Paulo Abel do Nascimento, do Instituto Federal do Ceará (IFCE). Foi realizada três dias de uma diversificada programação envolvendo artes visuais, dança, música e teatro, sob coordenação da Rede IFCE de Cultura e Artes (Rica). A abertura ocorreu, no palco principal do Theatro José de Alencar, na cidade de Fortaleza, estado do Ceará.

O evento, que ocorre a cada dois anos, é totalmente gratuito e aberto ao público, portanto, sem necessidade de retirada de ingressos para participação. Diferente das duas últimas edições da Bienal, ocorridas nos anos de 2018 e 2020 focadas na linguagem musical, este ano envolverá diversas expressões artísticas, com atividades de fruição e formação artística, bem como atividades relacionadas à produção acadêmica.

Como parte da programação, haverá momentos com apresentações de dança, música, teatro, artes visuais e, também, oficinas e intercâmbios artísticos envolvendo as comunidades interna e externas ao IFCE. No campus de Fortaleza, haverá, ainda, apresentações de trabalhos nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão em artes e cultura, frutos de atividades desenvolvidas em diversos campus da instituição.

Promovida como resultado das atividades da Coordenação de Arte e Cultura (CAC), da Pró-reitora de Extensão (Proext), a Bienal tem o propósito de permitir a fruição e a formação em artes por meio do repertório e da produção artística de docentes, pesquisadores, artistas e toda comunidade externa.

3ª BIENAL DE ARTES DO IFCE
PAULO ABEL DO NASCIMENTO

SEXTA | 03 NOV

PROGRAMAÇÃO FORMATIVA

MANHÃ E TARDE
OFICINAS, CURSOS E INTERCÂMBIOS CULTURAIS

PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA

18H | BANDA DE MÚSICA DO CAMPUS FORTALEZA
19H | SONS TRANSVERSAIS (IFCE FORTALEZA)

LOCAL | ESPAÇO MENA TRA, CAMPUS FORTALEZA

WISS
ORAGÃO DO MAR

CEARÁ
INSTITUTO FEDERAL

3ª BIENAL DE ARTES DO IFCE
PAULO ABEL DO NASCIMENTO

SÁBADO | 04 NOV

PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA

MANHÃ E TARDE
MESAS TEMÁTICAS, SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA

18H | GRUPO DE SOPROS (CAMPUS CANINDE)
19H | O BEM AMADO, CIA. TEATRAL CURRAL DE PEDRAS DO CAMPUS QUIXADÁ

LOCAL | ESPAÇO MENA TRA, CAMPUS FORTALEZA

WISS
ORAGÃO DO MAR

CEARÁ
INSTITUTO FEDERAL

RELATÓRIO
Grupo de estudos Teatro e Política
Grupo de Pesquisa Drama, dramaturgia, cena: questões
contemporâneas (CNPq/IFCE)


Profa.Dra. Francimara Nogueira Teixeira

Em 2023, o grupo de estudos Teatro e Política realizou atividades de planejamento para retomada das ações públicas em março de 2024, a partir do desenvolvimento da pesquisa PROCEDIMENTOS NARRATIVOS PARA UM TEATRO POLÍTICO, que tem com bolsista PIBIC/CNPq o discente Vitor Almeida de Medeiros.

Os relatórios parciais dos encontros de planejamento e orientação tem sido publicados na plataforma SUAP e seguem em anexo.

Como resultado das atividades do Grupo de Pesquisa Drama, dramaturgia, cena: questões contemporâneas (CNPq/IFCE), as repercussões do grupo seguem comprovadas em anexo, bem como a declaração de apresentação de comunicação oral do artigo resultante da pesquisa ATELIE DE ESCRITA: UMA METODOLOGIA DE PESQUISA E CRIAÇÃO DE TEXTOS PARA TEATRO, com a bolsista Brena da Silva Deodato (PIBIC/CNPq), apresentado no XXXII Congresso Nacional da Federação de Arte/Educadores do Brasil e X Congresso Internacional de Arte/Educadores em 21 de novembro de 2023, em São Luís do Maranhão.

Fortaleza, 27 de fevereiro de 2024

 Documento assinado digitalmente
FRANCIMARA NOGUEIRA TEIXEIRA
Data: 27/02/2024 12:17:21-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Relatório parcial 1

PROJETO PIBIC 2023/2024 PROCEDIMENTOS NARRATIVOS PARA UM TEATRO POLÍTICO

Relatórios quinzenais

Meta 1 - 01/09/23 até 15/01/24

Descrição da Meta

Realizar levantamento de procedimentos narrativos do teatro épico e descrevê-los em exercícios de jogos

06/09 a 13/09

As atividades de pesquisa realizadas nesse primeiro momento se focaram na leitura, análise e sintetização dos textos do livro *Sobre a profissão do ator* de Bertolt Brecht (2022). Esse relatório parcial traz, de forma resumida, e descomplicada na medida do possível, uma pequena sintetização dos textos discutidos, em conjunto com minha orientadora Fran Teixeira, juntamente com procedimentos de ator narrador, além de um exercício proposto ao fim desse relatório.

Ao analisar inicialmente a obra de Brecht, é possível perceber que a dialética do teatro político de Brecht possui suas semelhanças com a dialética Marxista. Dentro da cosmovisão Brechtiana, a construção da figura ocorre de forma indutiva, sua formação se dá antes pelo meio social do que pela sua própria subjetividade, diferente da forma dedutiva, mais comumente utilizada. O ser humano é primeiro um sujeito social, para depois ser emocional. O comportamento e os traços da personagem são causas e consequências sociais.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

BRECHT, B. *Sobre a profissão do ator*. Org. Werner Hecht. Trad., introdução e notas: Laura Brauer e Pedro Mantovani. São Paulo: Editora 34, 2022.

14/09 a 27/09

Referente a construção da figura Brechtiana, a partir da leitura dos textos *Estudos do papel* e *A construção da figura* do livro *Sobre a profissão do ator* de Bertolt Brecht (2022):

Brecht sugere que ao construir a figura se deve progredir frase por frase, falando da maneira mais cômoda e prazerosa possível. É necessário que o ator internalize o processo passo a passo para poder mostrar, da mesma forma, passo a passo, na frente do público, o processo de transformação da figura proveniente da relação social onde está inserida, ao invés de apresentá-la já transformada. Desse modo, o ator se torna capaz de agregar conhecimento ao espectador, o que Brecht considerava ser mais importante do que causar comoção.

O ator deve identificar, catalogar e definir quais são os traços contraditórios que tornam a figura típica e singular. É indispensável que os outros pequenos traços não

sejam descartados. Precisa lembrar, também, que os traços da figura são causas e consequências sociais.

Ao se debruçar sobre a questão da figura, é possível perceber a complexidade do método de Brecht. O processo de criação da figura, ao mesmo tempo que parece, pela descrição, ser bastante engessado, é, ao mesmo tempo, bastante sensível e exige cuidado.

Como forma de procedimento o ator deve levar em consideração as seguintes sugestões: guardar as primeiras impressões da figura estudada, sem fazer juízo de valor. Ao ler o seu papel na posição de quem se espanta e se contradiz frente a figura, o ator retém tanto suas próprias impressões, quanto as impressões sobre a figura. Essas impressões são cruciais e devem ser mostradas ao público. Não basta fazer, é necessário mostrar como é feito. Brecht ressalta a importância do estranhamento, o breve momento onde o ator, ainda despido da figura, encara a plateia como forma de dizer “preste atenção no que aquele que eu mostro vai fazer”.

É necessário, para manejo da figura, que os comportamentos não estejam limitados às ações da peça. A personagem deve ter a possibilidade de agir diferente dentro dos limites sociológicos determinados. Sua contradição deve, ao mesmo tempo, destacar a singularidade da figura e apontar de modo claro a impressão de que a ação é geralmente realizada por pessoas diferentes dela.

Exercício pensado para manejo da figura:

Título: Bilhete premiado

Objetivo: trabalhar a imaginação, inversão de papéis, manejo da figura. Materiais: sala ampla

Procedimentos: caminhar pelo espaço, realizando reconhecimento espacial, explorando planos baixos, médios e altos.

Indicações: há um bilhete premiado perdido no chão, quem encontrar ficará muito rico. Mostrar como ele se comporta sendo pobre, achando o bilhete premiado, e finalmente sendo rico. Mostrar a relação com o parente após a inversão de papel social.

Situação 1: Uma pessoa pobre acha um bilhete premiado e encontra um parente distante.

Seu personagem é uma pessoa pobre.

Seu personagem encontrou um bilhete premiado. Chegada de um parente

distante de origem humilde. Situação 2: O primeiro personagem perde

todo o dinheiro.

Situação 3: O parente fica rico.

- O personagem de origem humilde ganha na loteria e fica muito rico.
- Inserir um parente distante de origem humilde, mostrar como se dá essa relação.
- O primeiro personagem perde todo o dinheiro, mostrar como se comporta.
- O parente fica rico, mostrar como se dá a relação.

f) Jogo A carteira Materiais:

texto impresso.

Procedimentos: manter o texto como material de apoio e lê-lo diretamente, se necessário. Três atores sabem os personagens que vão representar, outros dois não.

Indicações: à medida que as trocas de papéis forem sendo feitas, improvisar trechos do texto. Apropriar-se das construções já feitas a cada troca de papéis.

28/09 a 04/10

No texto *Sobre o Gestus* do livro *Sobre a profissão do ator*, Brecht discorre sobre o assunto em um pequeno texto do livro, chamado x.. *Gestus*, em Brecht, nada mais é que um complexo de gestualidades, mímicas e declarações, feitas de uma pessoa para uma ou mais pessoas, obrigatoriamente. Ele dá exemplos de *Gestus* social ao falar de um homem vendendo peixe, uma mulher que seduz um homem, etc. Todas essas ações, são ações sociais, envolvem e afetam direta, ou indiretamente, outras pessoas. Isso é imprescindível. Brecht argumenta, também, que o *Gestus* pode ser composto apenas por palavras (como alguém apresentando um programa de rádio), nesse caso a gestualidade e a mímica ficam impressas nas palavras.

Todo o conjunto de gestos que forma a figura, e a conseqüente impressão produzida no espectador, percorre uma distância sensível no tempo: do tempo de onde se atua para o tempo do espectador. Brecht chama esse fenômeno de "a segunda batida". É importante, portanto, na produção desse fenômeno, não dar apenas a oportunidade da vivência ao espectador, mas, principalmente o conhecimento, ele fala: "Pode-se dizer que quem vivência sentimentos amplia o conhecimento de si mesmo, mas é justamente isso que não é bom: é melhor que aprenda a negligenciar seus próprios sentimentos e aprenda a conhecer os dos outros." (BRECHT, 2022, p.55) Seguindo essa instrução, Brecht diz que dessa forma é possível, melhor ainda, conhecer os próprios sentimentos, ou seja, através das relações sociais percebemos melhor a nós mesmos e aos outros.

Como forma de lidar melhor com o público, Brecht afirma que é melhor mostrar os esforços do ator em esconder um susto, por exemplo, do que simplesmente "ser".

Título: "Peixe, fofoca e feira"

Instruções: Caminhar pelo espaço imaginando o cenário da feira, quando um para todos param. O diretor escolhe os atores. O tema da conversa entre o feirante e o

cliente é a escolha dos atores. O diretor pode intervir caso os atores não consigam desenvolver um tema.

Material: Sala ampla.

Objetivo do Exercício: Este exercício de improvisação tem como objetivo explorar a influência das relações sociais no *gestus* da figura.

Participantes:

- Dois atores representarão o feirante e o cliente.
- Dois atores irão desempenhar os papéis das pessoas de fora da cena, que estão fofocando sobre o feirante e o cliente.

Etapas do Exercício:

1. Preparação Inicial:

- Os atores que interpretarão o feirante e o cliente discutem suas respectivas motivações e personalidades para desenvolver personagens autênticos.
- Os atores que interpretarão as pessoas de fora da cena discutem o tipo de fofoca que desejam criar sobre o feirante e o cliente. Isso pode incluir suposições, julgamentos e comentários sobre a vida dos personagens.

2. Cena da Feira:

- A cena começa com o feirante tentando vender um peixe ao cliente.
- O feirante e o cliente devem improvisar a cena da venda, considerando suas motivações, necessidades e desejos, mas sem mencionar ou reagir à fofoca.
- Os atores devem se concentrar na comunicação eficaz e na dinâmica entre os personagens.

3. Cena da Fofoca:

- Enquanto a cena da feira está acontecendo, os atores que interpretam as pessoas de fora da cena começam a fofocar sobre o feirante e o cliente.
- Eles devem falar em voz alta o que estão dizendo sobre os personagens, criando um ambiente de julgamento e comentários maldosos.
- Essas fofocas podem ser ouvidas pelos personagens na cena, mas os personagens não devem reagir imediatamente.

4. Reação e Desenvolvimento:

- Após um período de interação na cena da feira, os personagens do feirante e do cliente começam a reagir à fofoca.
- Eles podem escolher confrontar os rumores ou usar a fofoca para influenciar suas ações e diálogos na cena.
- A comunicação entre os personagens deve refletir a influência da fofoca.

5. Discussão e Reflexão:

- Após a cena, todos os atores se reúnem para discutir como as relações sociais afetam a dinâmica entre os personagens na cena.

17 a 31.10 (atrasado, necessita de revisão)

Ascensão e queda da cidade de Mahagonny se trata de uma peça musical satírica de Brecht que aborda temas como hedonismo, consumismo e a decadência do modelo capitalista. A cidade, fundada no meio do nada, tem a alcunha de “cidade-arapuca”, seus fundadores criaram um paraíso onde poderiam tirar o dinheiro dos turistas que passavam por lá. Mahagonny, no entanto, de início, não cumpre seu propósito, pois seus turistas vão embora com os bolsos ainda cheios de dinheiro.

A história é protagonizada por Paul, antigo lenhador no Alasca, que ao chegar em Mahagonny começa a perceber seus problemas; longe da agitação das metrópoles, Mahagonny é calma, mas calma demais, é barata, mas barata demais, tem comida, comida demais, mas, para Paul, falta alguma coisa. Um furacão. Mahagonny está condenada a ser varrida do mapa, e o furacão é pontualmente uma representação da inevitável crise capitalista.

Paul aproveita para tentar convencer de que todos deveriam fazer tudo o que é proibido, e que é isso o que falta para Mahagonny, não devem temer o furacão, pois todo o horror eles mesmos podem reproduzir. Então, naquela noite de horror, um simples lenhador, chamado Paul Arckermann, descobriu as leis da felicidade. O furacão desvia da cidade, pois outra tempestade se formava em Mahagonny, em que agora nada era proibido.

Em relação as personagens, todos apresentam características sociais que podem auxiliar na construção da figura para a representação em cena, por exemplo; Paul e seus amigos são lenhadores, Begbick é viúva, Willy é procurador, Moises Trindade é lutador, Jenny é garota de programa e todos os frequentadores da cidade são, acima de tudo, hedonistas.

O exercício proposto a seguir foi descrito no *Caderno Teatro Máquina* (2003 – 2013, p. 37)

Título: A Etiqueta

Instruções: Divisões em dois grupos. Os grupos devem ficar posicionados, de frente um para o outro, de modo que se formem duplas compostas por um ator de cada grupo. Num dos grupos, os atores escolherão uma etiqueta de uma de suas peças de roupa. No outro grupo, cada ator deve descobrir qual foi a etiqueta escolhida pelo seu parceiro do grupo oposto. Os dois grupos devem caminhar, cruzando a sala. O grupo que escolheu as etiquetas deve desviar-se, escondendo as etiquetas. Os atores que estão escondendo as etiquetas devem, ao mesmo

tempo, cumprimentar quem passa por eles (atores do grupo oposto). Quem passa observa o comportamento de quem esconde e decide quem atacar primeiro. É preciso proteger e despistar.

Indicações: Todos devem ser muito educados, reproduzindo formas de falar e portar-se, do final do século XIX (nesse caso, como se trata de Mahagonny, podemos sugerir um descolamento para meados do século XX). O ambiente é uma praça pública (em Mahagonny?). Alguns puxam assunto e é preciso desviar-se disso para seguir seu caminho, com a etiqueta intacta. As investidas devem ser cada vez mais diretas e objetivas. O segundo grupo é motivado a atacar. Iniciam-se os ataques físicos e perseguições. Quem tiver a etiqueta descoberta, sai do jogo, até que todos tenham suas etiquetas reveladas. Em seguida os grupos invertem as ações.

31 a 14.11

Sobre *A cena de rua*, texto de Brecht encontrado no livro *Sobre a profissão do ator*. Brecht sintetiza o modelo básico para o teatro épico a partir da imaginação de uma cena de rua, um acontecimento de esquina, um acidente. Partindo desse princípio, o demonstrador, o ator, deverá mostrar ao público de forma crítica uma perspectiva sobre o acidente, é necessário, no entanto, que o ator tome cuidado para não “enfeitiçar” o público com sua representação.

Jamais o demonstrador e o demonstrado se fundem e se tornam uma terceira coisa, como acontece no teatro convencional, as características relevantes das figuras, nesse caso, serão as que poderiam ter evitado o acidente, ou as que teriam justamente causado. Entretanto, as características sociais das figuras não devem existir num vácuo, o teatro épico é puramente material, por exemplo; se o motorista alegasse nervosismo ou cansaço devido a carga de trabalho, e isso, conseqüentemente, teria causado o acidente, de nada teria valor representativo essa informação, o ator só poderia representar o tom de nervosismo se tivesse um ponto de vista amplo sobre isso, se expandirmos para uma outra cena em que o motorista fosse flagrado fazendo pouco para encurtar sua própria jornada de trabalho.

A vivencia da *cena de rua* também não deve, jamais, causar emoções puras nos espectadores, as perspectivas só são parcialmente transmitidas ao público (somente aquelas com funções sociais), pois, caso contrário, perderia seu valor. O teatro épico trabalha dentro dessa delimitação, se procura não exceder os elementos essenciais e deve ser capaz de justificar qualquer excesso em função de seu propósito.

“A demonstração será regida, por exemplo, pela questão da perda e danos. O chofer tem medo de ser despedido, de perder a carteira de motorista, de ir para cadeia; o atropelado teme os altos custos hospitalares, a perda de emprego, a deformação permanente, a possível invalidez. Esse é o campo

no qual o demonstrador constrói suas personagens.” (Sobre a profissão do ator, Bertolt Brecht, p.86)

14.11 a 30.11

É complexo imaginar mais procedimentos em Brecht, além dos que ele já propôs, entretanto não é impossível. O mundo é uma caixinha de procedimentos para a prática do teatro épico, Brecht conseguiu sintetizar tudo isso quando escreveu “Cenas de rua”; muito para além de um acidente, a cena de rua acontece em uma lotérica onde um morador de rua vai todos os dias para pedir esmola, numa feira onde a polícia maltrata os comerciantes, num inquilino que briga com seu senhorio por conta do aluguel alto, em um homem que imita seu patrão com desdém ao relatar que recebeu apenas um bombom de chocolate como gratificação por ter alcançado a meta do mês. O mundo é uma caixinha de procedimentos, não se pode iniciar no teatro épico sem ser sujeito espectador-ativo do mundo, isso é o procedimento inicial para começar em Brecht.

Podemos utilizar jornais para promover a prática inicial do ator narrador, para que primeiro aprendam a ter repertório dos acontecimentos de impacto social, para que depois possam imaginar e criar com suas próprias imaginações as cenas de rua. Me recordo de um exercício, em uma oficina que participei, sobre teatro do oprimido: éramos separados em grupos, então compartilhavam conosco alguns jornais com notícias de impacto social, todas falavam sobre algum tipo de violência que ocorrerá com alguma minoria social, após vermos as matérias, tínhamos que encenar o desenrolar do acontecimento, com nossas próprias palavras, *gestus* e impressões.

21.11 a 15.01

Leitura dos artigos

BRECHT, Bertold; BONETTI (TRAD.), Marco. Cinco dificuldades de escrever a verdade. **Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação da Comunicação e da Cultura**, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 109–123, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/eptic/article/view/15343>. Acesso em: 17 jan. 2024.

NOGUEIRA TEIXEIRA, F. O CANTIL: laboratório de investigação formal sobre o gesto. **MORINGA - Artes do Espetáculo**, [S. l.], v. 14, n. 1, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/moringa/article/view/67126>. Acesso em: 16 jan. 2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL
DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que **Francimara Nogueira Teixeira**, CPF 492.438.703-78, RG 91021002596 - SSP/ CE, matrícula SIAPE 1458767, residente à CORONEL LINHARES, MEIRELES, Fortaleza / CE é Coordenador(a) do projeto de pesquisa "PROCEDIMENTOS NARRATIVOS PARA UM TEATRO POLÍTICO" no PIBIC 2023 - (EDITAL Nº 7/2023 PRPI/REITORIA-IFCE), com carga horária semanal de 4 horas, no período entre 01/09/2023 e 31/08/2024.

Fortaleza, 27 de Fevereiro de 2024.



Este documento foi emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, acesse https://suap.ifce.edu.br/comum/autenticar_documento/ Código de Autenticação: 9410b7 - Tipo: Declaração de Participação - Data da Emissão: 27/02/2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL
DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que **Vitor Almeida de Medeiros**, CPF 084.358.773-37, RG 20162109983 - residente à Rua André Rebouças, Bonsucesso, Fortaleza-CE é aluno(a) do curso 01405 - Licenciatura em Teatro (CAMPUS FORTALEZA), matrícula N° 20221014050077 e participa como membro do projeto de pesquisa "PROCEDIMENTOS NARRATIVOS PARA UM TEATRO POLÍTICO" no PIBIC 2023 - (EDITAL N° 7/2023 PRPI/REITORIA-IFCE), com carga horária semanal de 12 horas, tendo sido contemplado(a) com uma bolsa de iniciação científica no período entre 05/09/2023 e 31/08/2024. sob a orientação do(a) pesquisador(a) Francimara Nogueira Teixeira.

Fortaleza, 27 de Fevereiro de 2024.

Grupo de pesquisa

Drama, dramaturgia, cena: questões contemporâneas

Endereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0308681913441211

Identificação

Situação do grupo: Certificado

Ano de formação: 2007

Data da Situação: 22/01/2014 00:42

Data do último envio: 27/02/2024 11:13

Líder(es) do grupo: Francimara Nogueira Teixeira

Paulo Sergio de Brito

Área predominante: Lingüística, Letras e Artes; Artes

Instituição do grupo: Instituto Federal do Ceará - IFCE

Unidade:



Endereço / Contato

Endereço

Logradouro: Av.13 de maio

Número: 2081

Complemento:

Bairro: Benfica

UF: CE

Localidade: Fortaleza

CEP: 60040531

Caixa Postal:

Localização geográfica

Latitude: -3.7437987**Longitude:** -38.54016189999999

Contato do grupo

Telefone: (85) 99947-4141**Fax:** ()**Contato do grupo:** franteixeira@ifce.edu.br**Website:** <https://estudoemdrama.wixsite.com/drama>

Repercussões

Repercussões dos trabalhos do grupo

2023/2024: Projeto em andamento PROCEDIMENTOS NARRATIVOS PARA UM TEATRO POLÍTICO, com bolsista PIBIC/CNPq. 2022: Projeto concluído ATELIE DE ESCRITA: UMA METODOLOGIA DE PESQUISA E CRIAÇÃO DE TEXTOS PARA TEATRO, com bolsista PIBIC/CNPq. 2021: Projeto concluído: Práticas de Atuação: Criação e Pesquisa para um teatro político e Plataformas virtuais e práticas de atuação, com bolsistas PIBIC/CNPq. 2020: Projeto concluído: Coleta e edição da dramaturgia de Angela Linhares com Bolsista PIBIC/IFCE. 2019: Dramaturgia Latina Contemporânea: Criação em Revisão, com Bolsista PIBIC/IFCE 2018: Pesquisa e Criação do banco de textos: www.estudoemdrama.com 2017: Criação do banco de textos: www.estudoemdrama.com 2016: SEMINÁRIOS TEMÁTICOS: DRAMATURGIA E ENCENAÇÃO 2015: Estudos sobre Sarrazac e organização da revista

Participação em redes de pesquisa

Rede de pesquisa	Website/Blog
Nenhum registro adicionado	

Linhas de pesquisa

Nome da linha de pesquisa	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Pesquisadores
Dramaturgia épica	1	2
Encenação	3	11

Nome da linha de pesquisa	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Pesquisadores
Teatro épico	5	2

Recursos humanos

Pesquisadores	Titulação máxima	Data inclusão
Francimara Nogueira Teixeira	Doutorado	Anterior a abril de 2014
Guilherme Bruno de Lima	Mestrado	Anterior a abril de 2014
Gyl Giffony Araújo Moura	Doutorado	Anterior a abril de 2014
José Tomaz de Aquino Júnior	Mestrado	15/05/2020
Juliana de Aguiar Tavares	Graduação	28/10/2018
Lara Nicolau Aniceto	Mestrado	Anterior a abril de 2014
Levy Galvão Mota	Mestrado	31/10/2018
Maria Edneia Gonçalves Quinto	Doutorado	09/05/2014
Milza Gama Maia da Cunha	Especialização	05/08/2015
Noá Araújo Prado	Mestrado	Anterior a abril de 2014
Paulo Sergio de Brito	Doutorado	04/08/2015
Pedro Domingues Monteiro Junior	Mestrado Profissional	04/03/2020

Estudantes	Nível de Treinamento	Data inclusão
Annalies Barbosa Borges	Mestrado Profissional	20/03/2021
Antonio Jander Alcantara Albuquerque	Mestrado	20/03/2021
Brena Deodato da Silva	Graduação	28/01/2024
Caroline Veras Sobreira	Doutorado	04/03/2020
Italo Rui Lima Soares	Não há formação em andamento	28/10/2018
Lara Pinheiro de Oliveira	Especialização	04/10/2018
Nadia da Silva Camuça	Mestrado	04/10/2018
Vitor Almeida de Medeiros	Graduação	28/01/2024
Yago Barbosa Farias	Não há formação em andamento	04/10/2018

Técnicos	Formação acadêmica	Data inclusão
Nenhum registro adicionado		

Colaboradores estrangeiros	País	Data inclusão
Nenhum registro adicionado		

Egressos

Pesquisadores	Período de participação no grupo
Ana Amália de Moraes Feitosa	De 04/08/2015 a 07/08/2015
David Limaverde Cabral Pinheiro	De 30/07/2014 a 04/08/2015
Francisca Rosália Silva Menezes	De Não informada a 16/12/2020
Melissa Lima Caminha	De 30/07/2014 a 04/08/2015

Estudantes	Período de participação no grupo
Bruno Leonardo da Silva Castro	De 04/10/2018 a 29/08/2023
Gilvan Ferreira Rodrigues Filho	De 12/02/2015 a 04/10/2018
José Joel Fernandes Monteiro Junior	De Não informada a 30/07/2014
Larissa Bezerra de Freitas Rodrigues	De 07/12/2014 a 04/10/2018
Rafaele Da Silva Costa	De Não informada a 30/07/2014

Indicadores de recursos humanos do grupo

Formação acadêmica	Pesquisadores	Estudantes	Técnicos	Colaboradores estrangeiros	Total
Doutorado	4	1	0	0	5
Mestrado	5	2	0	0	7
Mestrado Profissional	1	1	0	0	2
Especialização	1	1	0	0	2
Graduação	1	2	0	0	3
Outros	0	2	0	0	2

Verifique o código de autenticidade 1548203.845387.054148.8.5802310851043586800 em <https://www.even3.com.br/documentos>

XXXII CONFAEB

CONGRESSO NACIONAL DA FEDERAÇÃO DE ARTE/EDUCADORES DO BRASIL
X CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARTE/EDUCADORES

CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho intitulado **ANÁLISE E CRIAÇÃO DE TEXTO PARA O TEATRO: REFLEXÕES SOBRE UMA PROPOSTA METODOLÓGICA EM DRAMATURGIA** de autoria de **FRANCIMARA NOGUEIRA TEIXEIRA** e **Brena Silva** foi aprovado e apresentado no evento **XXXII CONGRESSO NACIONAL DA FEDERAÇÃO DE ARTE/EDUCADORES DO BRASIL (CONFAEB)** e **X CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARTE/EDUCADORES (CONIAE)**, nos dias 13 a 14 de novembro, na cidade de São Luís/MA.

São Luís, Maranhão, 21 de novembro de 2023

Juliano Casimiro

Juliano Casimiro de C. Sampaio
PRESIDENTE DA FAEB

Erison M. S. Araújo

Erison Márcio Silva Araújo
PRESIDENTE DA AMAE

Rafaela Silva

Rafaela Cristina da Silva
COORDENAÇÃO GERAL



Verifique o código de autenticidade 1548241.845387.6.8.58028608510470 em <https://www.even3.com.br/documentos>

XXXII CONFAEB
 CONGRESSO NACIONAL DA FEDERAÇÃO DE ARTE/EDUCADORES DO BRASIL
 X CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARTE/EDUCADORES

CERTIFICADO

Certificamos que **FRANCIMARA NOGUEIRA TEIXEIRA** participou com êxito do evento **XXXII CONGRESSO NACIONAL DA FEDERAÇÃO DE ARTE/EDUCADORES DO BRASIL (CONFAEB)** e **X CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARTE/EDUCADORES (CONIAE)** realizado de 11 a 15 de novembro de 2023, na cidade de São Luís/MA, contabilizando carga horária total de 48 horas.

São Luís, Maranhão, 21 de novembro de 2023

Juliano Casimiro
 Juliano Casimiro de C. Sampaio
 PRESIDENTE DA FAEB

Erison M. S. Araújo
 Erison Márcio Silva Araújo
 PRESIDENTE DA AMAE

Rafaela Silva
 Rafaela Cristina da Silva
 COORDENAÇÃO GERAL

RELATÓRIO

Atividades do Residência Pedagógica 2022/2024

Docente Orientadora Profa. Dra, Francimara Nogueira Teixeira

As atividades do Programa Residência Pedagógica tiveram início em Maio de 2023 (Edital CAPES n 24/2022 Segunda Chamada), contemplando 18 residentes, sendo 15 bolsistas e 3 voluntários, através de seleção específica (Edital 15/2023 GA-FOR/DG-FOR/IFCE). O Programa se desenvolve em 3 módulos, totalizando 414 horas de atividades nas escolas IFCE, EEM DR. CESAR CALS e EEEP JOAQUIM MOREIRA DE SOUSA, com professores preceptores.

Segue em anexo relatório relativo ao Módulo I e Plano de Atividades dos Módulos I e II, além de lista nominal de preceptores e residentes.

O Programa encerra essa edição em 31 de março de 2024 e a carga horária dos residentes terá equivalência ao Estágio Supervisionado III.

Fortaleza, 27 de fevereiro de 2024



Documento assinado digitalmente

FRANCIMARA NOGUEIRA TEIXEIRA

Data: 27/02/2024 12:17:21-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - NÚCLEO TEATRO

CAMPUS FORTALEZA

DOCENTE ORIENTADOR/A BOLSISTA: FRANCIMARA NOGUEIRATEIXEIRA CPF:
49243870378

ESCOLA-CAMPO	NOME PRECEPTOR/A	CPF
IFCE Campus Fortaleza	CIRCE MACENA DE SOUSA	036937063-52
EEEM Dr. Cesar Cals	LILIANY QUEIROZ DA S. RODRIGUES MACHADO	010427593-67
EEEP JOAQUIM MOREIRADE SOUSA	RAFAEL BARBOSA SILVA	022619703-40

Nº	NOME RESIDENTE	CPF	SITUAÇÃO
01	IAN FERREIRA CARNEIRO	622003033-86	BOLSISTA
02	MARCELINA ACÁCIO DOS SANTOS	026847873-28	BOLSISTA
03	ADRICIA ROCHA DE OLIVEIRA	076921403-75	BOLSISTA
04	JOAO MARCELO SILVA DO NASCIMENTO	073977723-82	BOLSISTA
05	DAVI DE OLIVEIRA MENDES	617728733-65	BOLSISTA
06	MARIA EDILANIA ALVES DUARTE	604593323-09	BOLSISTA
07	MARIA JESSIANE SANTANA DAS NEVESTHALIA	038004543-51	BOLSISTA
08	DOS SANTOS LIMA	078873633-73	BOLSISTA

09	CLARA REBECA SOUSA FALCAO	607957893-00	BOLISTA
10	ANA VITORIA ALMEIDA DE ARAUJO	049359663-19	BOLISTA
11	ANABEL LESSA DE ARAUJO	069510993-67	BOLISTA
12	NAIRTON SANTOS PINHEIRO	045980133-38	BOLISTA
13	REBECA LEMOS CARVALHO	088005523-58	BOLISTA
14	NIEPSON RODRIGUES DE OLIVEIRA	838157593-15	BOLISTA
15	ANA BEATRIZ SARAIVA DA ROCHA	615198313-07	BOLISTA
16	MARCOS VENICIUS GOMES GABRIEL	002479703-01	VOLUNTÁRIO
17	DIÓGENES ALMEIDA QUEIROZ DIÓGENES SEGUNDO	005907333-03	VOLUNTÁRIO
18	ANA CECILIA PAIVA VALE	603672153-65	DESISTENTE

1- IDENTIFICAÇÃO DO(A)/ORIENTADOR (A)

Docente-Orientador(a)	FRANCIMARA NOGUEIRA TEIXEIRA
Subprojeto	TEATRO
Escolas-campo	IFCE, EEM DR. CESAR CALS e EEEP JOAQUIM MOREIRA DE SOUSA
Vigência	PRP 2022-2024

2- JUSTIFICATIVA DO PLANO DE ATIVIDADES

A formação de professores para a Educação Básica deve estar atenta, na sua concepção, ao desenvolvimento das competências necessárias à atuação profissional, buscando definir relações diretas e coerentes entre a formação oferecida e a prática desejada. É sabido que as dimensões da aprendizagem, da avaliação e da pesquisa devem estar imbricadas num só processo de produção de conhecimento, estimulando o estudante e futuro professor a ampliá-las em sua atuação profissional. Desta forma, é importante salientar que esse plano se constrói considerando a integração entre a Licenciatura de Teatro do *campus* Fortaleza e as escolas-campo, a fim de proporcionar aos futuros professores, experiências docentes que têm como base a realidade da educação local.

Ademais, com as mudanças na BNCC, que preconiza a promoção e o entrelaçamento de culturas e saberes, deve-se iniciar o plano de atividades, prevendo o diagnóstico do perfil das escolas, possibilitando aos estudantes do PRP o acesso e a interação com as distintas manifestações culturais populares e artísticas presentes na sua comunidade. Ao participar dos espaços da escola, espera-se estimular os estudantes para que esses explorem, especialmente a linguagem teatral, quanto às suas possibilidades, competências e habilidades, em consonância ainda com a exploração de possíveis conexões e intersecções com outros campos de saberes, de modo a considerar as novas tecnologias, como internet e multimídia, e seus espaços de compartilhamento e convívio. Assim, acredita-se que a relação entre residente e discente da escola possa ser uma potente ferramenta para facilitar a ambos (licenciandos e estudantes da Educação Básica) a assumirem o seu “[...] papel de protagonistas como apreciadores e como artistas, criadores e curadores, de modo consciente, ético, crítico e autônomo, em *saraus*, *performances*, *intervenções*, *happenings*, produções em *videoarte*, *animações*, *web arte* e outras manifestações e/ou eventos artísticos e culturais, a ser (sic) realizados na escola e em outros locais. Assim, devem poder fazer uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais, em diferentes meios e tecnologias.” (BNCC, s.d., p. 483).

Ademais, esse plano de atividades se torna relevante ao compartilhar com os preceptores e discentes ideias para atividades que possam auxiliar e orientar os residentes a conhecer, compreender e colaborar no cotidiano de trabalho de uma escola, o que inclui seu envolvimento no planejamento, na didática, na avaliação e na gestão escolar. Dessa forma, esse plano se torna um dos mecanismos de instrumentalização dos residentes, a fim de que possam, também através do que venham a vivenciar com ele, planejar suas futuras ações como professores.

3- OBJETIVOS

Objetivo geral:

Possibilitar que os estudantes da Licenciatura em Teatro do IFCE, campus Fortaleza, desenvolvam a teoria e prática teatral como atividade docente, sendo inseridos no cotidiano da escola pública, a fim de contribuir com os estudos do futuro professor de Teatro, em diálogo com a BNCC, consolidando seus conhecimentos acumulados durante o curso e aproximando a linguagem teatral às demais disciplinas escolares, como proposta de integração do ensino e prática interdisciplinares, garantindo, assim, a experiência da docência como uma atividade crítica e política.

Objetivos específicos:

- Qualificar a formação inicial e continuada do licenciando em Teatro, para que atue na Educação Básica de posse dos instrumentos teóricos e metodológicos necessários à formação crítica e cidadã do educando;
- Dialogar com o estudante da escola pública acerca da reflexão sobre o mundo, conscientizando-se das estruturas sócio-culturais e políticas, ampliando as possibilidades de participação na produção cultural de seu entorno e os debates políticos;
- Promover a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, possibilitando a identificação de problemas e limitações da atividade docente, por meio da observação e reflexão sobre o trabalho professor/a, possibilitando aos bolsistas experimentarem as várias dimensões da docência no convívio da escola pública, desde o estudo de questões didático-pedagógicas, planejamento, execução, avaliação, reuniões com pais, reuniões pedagógicas, conselhos de classe etc.;
- Permitir que os licenciandos em Teatro se apropriem da linguagem teatral na prática da docência, aprimorando a compreensão e o domínio dos principais conceitos das Artes da Cena aprendidos na Licenciatura e que são estudados na Educação Básica;
- Enfatizar características fundamentais do trabalho com o teatro, como os processos de criação, o trabalho coletivo e colaborativo e, em especial, a experimentação;
- Incentivar a criação de grupos de teatro como elo entre alunos, escola e comunidade, pensando a extensão como meio de exercício da pedagogia do teatro, bem como, a reflexão acadêmica sobre a prática, aliando assim as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Desenvolver atos artísticos coletivos (performances, cenas curtas, espetáculos) a partir da investigação prática do teatro como conhecimento e do trabalho com o texto como modelo de ação;
- Ampliar o raio de ação e a prática educacional de nossos licenciandos (bolsistas e voluntários) por meio de ações que visem ao desenvolvimento e utilização de técnicas teatrais em confluência com a teoria, refletindo sobre a prática pedagógica e a estética artística num envolvimento cognitivo, perceptível e sensível entre licenciandos, estudantes e escola;
- Fortalecer a relação entre o IFCE *campus* Fortaleza e as escolas-campo, com vistas a uma promoção de estreitamento e sinergia entre ambas; conseqüentemente, estimulando a formação continuada dos preceptores e o protagonismo dos estudantes residentes da Licenciatura em Teatro.

4- COMPETÊNCIAS (inserir outras competências de acordo com subprojeto e levando em conta a BNCC, o Novo Ensino Médio e suas relações com a formação docente inicial, a construção da identidade profissional, pesquisa, extensão e a formação continuada.

1. Desenvolver a capacidade de identificar os problemas concernentes à prática educativa, a partir das leituras de documentos da escola, das leis, da literatura sobre BNCC e o Novo

Médio, além da bibliografia sobre metodologia do ensino de teatro e pedagogia do teatro, a fim de estar apto a compreender os principais desafios da prática docente, para assim poder propor alternativas de solução;

2. Desenvolver capacidade de relacionamento interpessoal no ambiente formativo;

3. Conhecer o contexto escolar através de seus projetos político-pedagógicos, do diálogo com gestores e demais profissionais e do acompanhamento das práticas educativas dos residentes naquele ambiente;

4. Orientar atividades formativas a serem desenvolvidas pelos residentes em parceria com preceptores;

5. Promover regularmente encontros de reflexão, de estudos e de avaliação, através de trocas com os preceptores, com os residentes e com o grupo que compõe o Núcleo Teatro;

6. Planejar com os preceptores ações que a serem desenvolvidas no PRP, como seminários, lives, cursos, encontros entre residentes, debates na escola, formação de grupos de teatro através de práticas extensionistas, estímulo à escrita de artigos científicos e participação em eventos ligados à prática docente.

5 - CONTEÚDOS E AÇÕES

Os conteúdos a serem abordados no primeiro módulo dizem respeito à ambientação e contextualização das práticas educativas da escola-campo para que possa acontecer o planejamento e a regência em tempo hábil. Para tanto, as ações planejadas contemplam fortemente uma formação que introduza noções em metodologia do ensino de teatro e da pedagogia do teatro para que no planejamento possam ser consideradas essas noções e na regência e a avaliação possam ser experimentadas práticas de ensino mais bem fundamentadas, seguindo o previsto no Subprojeto.

Pelo período coincidente dos primeiros dois meses do Módulo I com as festividades juninas, parte das atividades de regência previstas foram adaptadas à preparação da dramaturgia e coreografias das quadrilhas juninas.

6 – ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

Para que o Módulo I (maio a agosto de 2023) cumpra a carga horária de **138 horas** estão previstas as seguintes atividades:

- **70 horas de formação:** realização de eventos virtuais sobre os Programas Institucionais (PIBID e PRP) da Edição 2022 2 e sobre o Ensino Médio no IFCE, com o tópico Contribuições no Residência Pedagógica, Estudos dirigidos e Leituras orientadas (Pedagogia do teatro, Peças didáticas, Modelo de ação, Ato artístico coletivo e Educação e democracia), Coleta de informações e dados com as coordenações, direção da escola e preceptores, acompanhamento dos preceptores em suas atividades; orientação para a escritura de fichamentos, artigos, diários de bordo, fichas de frequência e relatórios parciais, reuniões quinzenais com todo o grupo e reuniões específicas com os residentes e/ou com os preceptores por escola-campo, evento presencial em formato de seminário para exposição na escola das realizações e desafios por Residentes e Preceptores.

- **18 horas de planejamento:** reuniões e elaboração de planos de aula e recursos de aprendizagem, acompanhamento de duplas e trios de residentes e dos planos dos preceptores;

- **10 horas de avaliação da aprendizagem:** elaboração de instrumentos, definição de critérios e devolutivas para as turmas com o acompanhamento do professor preceptor.

7 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Formação, 70 horas:

- Estudos sobre o PRP, sobre o Subprojeto do Núcleo Teatro e os PPCs das escolas-campo;
- Estudos sobre BNCC;
- Estudos sobre metodologias de ensino de teatro e pedagogia do teatro;
- Acompanhamento teórico e prático, buscando inovações para a docência, em diálogo com preceptores;
- Familiarização com as atividades escolares e docentes por meio da ambientação nas escolas;
- Diagnóstico e análise dos contextos escolares envolvendo a gestão, projetos políticos pedagógicos, resultados nas avaliações externas internacionais, nacionais, estaduais e encontros nos campi;
- Observações ativas da sala de aula e escola;
- Produção de textos acadêmicos e elaboração de relatórios pelos residentes com o auxílio de preceptores e docentes orientadores;
- Seminários destinados à socialização e avaliação das experiências;

Planejamento, 18 horas:

- Elaboração de planos de aula; e
- Produção de recursos de aprendizagem.

Regência, 40 horas:

- Condução de aulas e/ou projetos de ensino interdisciplinares, para que os residentes possam compreender o trabalho docente, realizando a transição didática, experienciando dificuldades e propondo estratégias para a superação dos desafios.

Avaliação, 10 horas:

- Promoção de reuniões regulares para avaliação das atividades
- Realização de eventos para troca de experiência e avaliação
- Produção de instrumentos, definição de critérios e *feedbacks* coletivos e individuais para os estudantes.

8 – CRONOGRAMA (Detalhar o período de realização da residência na escola-campo, colocando ao lado da data a atividade prevista)

MÓDULO I – 138h

16/05/2023 - 15/08/2023		
DATA	CARGA HORÁRIA	ATIVIDADE
15/05	2h	(FORMAÇÃO) Live de lançamento das novas bolsas PIBDe PRP
17/05	2h	(FORMAÇÃO) Evento Inaugural PRP 2023
17/05	2h	(FORMAÇÃO) Reunião do Núcleo Teatro - Roda de conversa DO e Residentes

24/05	3h	(FORMAÇÃO) Encontro com DO, Preceptores e Residentes e apresentação das escolas-campo
Primeira semana de junho	8h	(FORMAÇÃO) Observação das Aulas pelos Residentes
02/06	3h	(FORMAÇÃO) 2º Reunião do Núcleo Teatro entre DO e Residentes para apresentação dos instrumentais
13/06	3h	(PLANEJAMENTO) Planejamento de atividades de regência entre residentes e preceptores, por escola
Segunda semana de junho	5 a 7h	(REGÊNCIA) Início das Regências por escola-campo
15/06	2h	(AVALIAÇÃO) Reunião avaliativa DO e preceptores sobre o primeiro mês de atividades
19/06	2h	(PLANEJAMENTO) Planejamento de atividades de regência entre residentes e preceptores, por escola
Terceira Semana de junho	5 a 7h	(REGÊNCIA) Atividades de regência por escola-campo
26/06	2h	(PLANEJAMENTO) Planejamento de atividades de regência entre residentes e preceptores, por escola
Quarta Semana de Junho	5 a 7h	(REGÊNCIA) Atividades de regência por escola-campo
09/07 a 05/08	60h	(FORMAÇÃO) Capacitação para Preceptores: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E PRECEPTORIA: VÍNCULOS TEÓRICOS (EAD)
03/07 à 07/07	9h	(FORMAÇÃO) Orientação por grupos de residentes das escolas-campo para preenchimento de instrumentais (revisão das atividades realizadas e início de escritura do relatório parcial)
10/07 à 14/07	10h	(FORMAÇÃO) Atividade intensiva formativa em julho: Estudos dirigidos e Leituras orientadas (Pedagogia do teatro, Peças didáticas, Modelo de ação, Ato artístico coletivo, Educação e democracia, entre outros
13/07	2h	(AVALIAÇÃO) Reunião avaliativa residentes com DO sobre os dois primeiros meses de atividades
17/07 à 21/07	10h	(FORMAÇÃO) Atividade intensiva formativa em julho: Estudos dirigidos e leituras orientadas; Produção escrita (escritura de planos de aula a partir das leituras) e preenchimento de instrumentais
24/07 à 28/07	10 h	(FORMAÇÃO) Atividade intensiva formativa em julho: Produção escrita (planos de aula e/ou oficinas a partir das leituras e propostas de avaliação do módulo 1) e preenchimento de instrumentais

27/07	4h	(PLANEJAMENTO) Reunião entre residentes e preceptores por escola-campo sobre as regências de agosto
01/08	2h	(PLANEJAMENTO) Planejamento de atividades de regência entre residentes

Primeira semana de agosto	5 a 7h	(REGÊNCIA) Retomada das atividades de regência depois das férias
07/08	2h	(PLANEJAMENTO) Planejamento de atividades de regência entre residentes e preceptores, por escola
07/08	3h	(FORMAÇÃO) Reunião avaliativa sobre módulo 1, sorteio de escolas do módulo 2
11/08	2h	(AVALIAÇÃO) Atividade avaliativa com Preceptores: Troca de Experiências sobre Módulo I e sobre Curso RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E PRECEPTORIA: VÍNCULOS TEÓRICOS E PRÁTICOS NA FORMAÇÃO DO DOCENTE
Segunda semana de agosto	5 a 7h	(REGÊNCIA) Atividades de regência por escola-campo
14/08	2h	(PLANEJAMENTO) Planejamento de atividades de regência entre residentes e preceptores, por escola
Segunda semana de agosto	5 a 7h	(REGÊNCIA) Atividades de regência por escola-campo
21/08*	6h	(FORMAÇÃO) Orientação aos residentes por escola- campo sobre relatório parcial e seminário de avaliação do Módulo I
23/08	3h	(AVALIAÇÃO) Troca de experiências: Evento público de finalização do Módulo I com apresentação de seminário pelos residentes por escola-campo e debate com preceptores com mediação da DO.

* Por motivos pessoais, as últimas atividades do Módulo I (21 e 23/08) estão previstas para acontecer na primeira semana do Módulo II, sem prejuízo para o início das atividades do Módulo II, que também começarão nessa semana.

9- AVALIAÇÃO (Especificar a metodologia para avaliação do residente, descrevendo as competências/habilidades a serem avaliadas)

A avaliação deve ser concebida e praticada como processo contínuo, objetivando diagnosticar, analisar e redimensionar a prática pedagógica, tendo em vista a melhoria do processo ensino- aprendizagem. Portanto, o processo de avaliação deverá permear todo o desenvolvimento do PRP em todas as atividades do percurso formativo do residente, bem como, constar de momentos específicos com a intencionalidade de verificar a aprendizagem.

Nessa perspectiva, o processo de avaliação levará em conta os seguintes critérios:

- Capacidade de associar teoria e prática nas diversas etapas da residência, tanto no que se refere aos aspectos epistemológicos quanto aos aspectos técnicos e comportamentais;
- Compreensão e apropriação autônoma e crítica do conjunto de informações transmitidas e debatidas na sala de aula e na escola-campo;
- Capacidade de análise e síntese, demonstrada nas reuniões com o docente orientador e preceptor e no relatório final da residência;

- Participação ativa nas diversas atividades desenvolvidas no decorrer da residência;
- Sistematização, oral e escrita, de ideias e saberes, com rigor, clareza, coerência e sentido.

Para realizar o processo de avaliação serão utilizados os seguintes instrumentos: observação diagnóstica na escola-campo; fichas de avaliação a serem preenchidas pelo(a) preceptor(a); diário de campo da residência quinzenais, reuniões periódicas com o docente orientador(a); e, relatórios parciais de residência, produzidos pelos residentes e preceptores.

No Módulo I a ideia é realizar avaliações parciais a cada bimestre, através de acompanhamento e feedback dos diários de bordo quinzenais, reuniões específicas com os residentes para autoavaliação, com os preceptores para escuta e discussão e redimensionamento das atividades, com a coordenação institucional e também através de dois eventos presenciais finais chamados de "Troca de experiências"

Fortaleza, 25 de agosto de 2023.



Assinatura do(a) Docente Orientador(a)

1- IDENTIFICAÇÃO DO(A)/ORIENTADOR (A)

Docente-Orientador(a)	FRANCIMARA NOGUEIRA TEIXEIRA
Subprojeto	TEATRO
Escolas-campo	IFCE, EEM DR. CESAR CALS e EEEP JOAQUIM MOREIRA DE SOUSA
Vigência	PRP 2022-2024

2- JUSTIFICATIVA DO PLANO DE ATIVIDADES

A formação de professores para a Educação Básica deve estar atenta, na sua concepção, ao desenvolvimento das competências necessárias à atuação profissional, buscando definir relações diretas e coerentes entre a formação oferecida e a prática desejada. É sabido que as dimensões da aprendizagem, da avaliação e da pesquisa devem estar imbricadas num só processo de produção de conhecimento, estimulando o estudante e futuro professor a ampliá-las em sua atuação profissional. Desta forma, é importante salientar que esse plano se constrói considerando a integração entre a Licenciatura de Teatro do *campus* Fortaleza e as escolas-campo, a fim de proporcionar aos futuros professores, experiências docentes que têm como base a realidade da educação local.

Ademais, com as mudanças na BNCC, que preconiza a promoção e o entrelaçamento de culturas e saberes, deve-se iniciar o plano de atividades, prevendo o diagnóstico do perfil das escolas, possibilitando aos estudantes do PRP o acesso e a interação com as distintas manifestações culturais populares e artísticas presentes na sua comunidade. Ao participar dos espaços da escola, espera-se estimular os estudantes para que esses explorem, especialmente a linguagem teatral, quanto às suas possibilidades, competências e habilidades, em consonância ainda com a exploração de possíveis conexões e intersecções com outros campos de saberes, de modo a considerar as novas tecnologias, como internet e multimídia, e seus espaços de compartilhamento e convívio. Assim, acredita-se que a relação entre residente e discente da escola possa ser uma potente ferramenta para facilitar a ambos (licenciandos e estudantes da Educação Básica) a assumirem o seu “[...] papel de protagonistas como apreciadores e como artistas, criadores e curadores, de modo consciente, ético, crítico e autônomo, em saraus, performances, intervenções, *happenings*, produções em videoarte, animações, web arte e outras manifestações e/ou eventos artísticos e culturais, a ser (sic) realizados na escola e em outros locais. Assim, devem poder fazer uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais, em diferentes meios e tecnologias.” (BNCC, s.d., p. 483).

Ademais, esse plano de atividades se torna relevante ao compartilhar com os preceptores e discentes ideias para atividades que possam auxiliar e orientar os residentes a conhecer, compreender e colaborar no cotidiano de trabalho de uma escola, o que inclui seu envolvimento no planejamento, na didática, na avaliação e na gestão escolar. Dessa forma, esse plano se torna um dos mecanismos de instrumentalização dos residentes, a fim de que possam, também através do que venham a vivenciar com ele, planejar suas futuras ações como professores.

3- OBJETIVOS

Objetivo geral:

Possibilitar que os estudantes da Licenciatura em Teatro do IFCE, campus Fortaleza, desenvolvam a teoria e prática teatral como atividade docente, sendo inseridos no cotidiano da escola pública, a fim de contribuir com os estudos do futuro professor de Teatro, em diálogo com a BNCC, consolidando seus conhecimentos acumulados durante o curso e aproximando a linguagem teatral às demais disciplinas escolares, como proposta de integração do ensino e prática interdisciplinares, garantindo, assim, a experiência da docência como uma atividade crítica e política.

Objetivos específicos:

- Qualificar a formação inicial e continuada do licenciando em Teatro, para que atue na Educação Básica de posse dos instrumentos teóricos e metodológicos necessários à formação crítica e cidadã do educando;
- Dialogar com o estudante da escola pública acerca da reflexão sobre o mundo, conscientizando-se das estruturas sócio-culturais e políticas, ampliando as possibilidades de participação na produção cultural de seu entorno e os debates políticos;
- Promover a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, possibilitando a identificação de problemas e limitações da atividade docente, por meio da observação e reflexão sobre o trabalho professor/a, possibilitando aos bolsistas experimentarem as várias dimensões da docência no convívio da escola pública, desde o estudo de questões didático-pedagógicas, planejamento, execução, avaliação, reuniões com pais, reuniões pedagógicas, conselhos de classe etc.;
- Permitir que os licenciandos em Teatro se apropriem da linguagem teatral na prática da docência, aprimorando a compreensão e o domínio dos principais conceitos das Artes da Cena aprendidos na Licenciatura e que são estudados na Educação Básica;
- Enfatizar características fundamentais do trabalho com o teatro, como os processos de criação, o trabalho coletivo e colaborativo e, em especial, a experimentação;
- Incentivar a criação de grupos de teatro como elo entre alunos, escola e comunidade, pensando a extensão como meio de exercício da pedagogia do teatro, bem como, a reflexão acadêmica sobre a prática, aliando assim as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Desenvolver atos artísticos coletivos (performances, cenas curtas, espetáculos) a partir da investigação prática do teatro como conhecimento e do trabalho com o texto como modelo de ação;
- Ampliar o raio de ação e a prática educacional de nossos licenciandos (bolsistas e voluntários) por meio de ações que visem ao desenvolvimento e utilização de técnicas teatrais em confluência com a teoria, refletindo sobre a prática pedagógica e a estética artística num envolvimento cognitivo, perceptível e sensível entre licenciandos, estudantes e escola;
- Fortalecer a relação entre o IFCE *campus* Fortaleza e as escolas-campo, com vistas a uma promoção de estreitamento e sinergia entre ambas; conseqüentemente, estimulando a formação continuada dos preceptores e o protagonismo dos estudantes residentes da Licenciatura em Teatro.

4- COMPETÊNCIAS (inserir outras competências de acordo com subprojeto e levando em conta a BNCC, o Novo Ensino Médio e suas relações com a formação docente inicial, a construção da identidade profissional, pesquisa, extensão e a formação continuada.

1. Desenvolver a capacidade de identificar os problemas concernentes à prática educativa, a partir das leituras de documentos da escola, das leis, da literatura sobre BNCC e o Novo Ensino Médio, além da bibliografia sobre metodologia do ensino de teatro e pedagogia do teatro, a fim de estar apto a compreender os principais desafios da prática docente, para assim poder propor alternativas de solução;
2. Desenvolver capacidade de relacionamento interpessoal no ambiente formativo;
3. Conhecer o contexto escolar através de seus projetos político-pedagógicos, do diálogo com gestores e demais profissionais e do acompanhamento das práticas educativas dos residentes naquele ambiente;
4. Orientar atividades formativas a serem desenvolvidas pelos residentes em parceria com preceptores;
5. Promover regularmente encontros de reflexão, de estudos e de avaliação, através de trocas com os preceptores, com os residentes e com o grupo que compõe o Núcleo Teatro;
6. Planejar com os preceptores ações que a serem desenvolvidas no PRP, como seminários, lives, cursos, encontros entre residentes, debates na escola, formação de grupos de teatro através de práticas extensionistas, estímulo à escrita de artigos científicos e participação em eventos ligados à prática docente.

5 - CONTEÚDOS E AÇÕES

Os conteúdos a serem abordados no segundo módulo dizem respeito à nova ambientação e contextualização das práticas educativas de cada escola-campo, com a itinerância do grupo de residentes pelas novas escolas-campo.

Para tanto, as ações contemplam fortemente a regência planejada com mais calma para os dois bimestres, podendo acontecer com planejamentos mais longos e refletidos. A formação terá continuidade, em intercâmbio com experiências formativas de outros núcleos de artes em programas de PIBID e PRP de outras instituições como a UFC.

Pelo calendário escolar, é também possível prever para o segundo semestre uma mostra de cenas curtas e a criação de uma experiência extensionista, através da oferta de um curso de teatro ou oficinas, onde os conteúdos da formação do módulo I poderão ser aplicados.

6 – ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

Para que o Módulo II (agosto a dezembro de 2023) possa cumprir a carga horária de **138 horas** estão previstas as seguintes atividades:

- **70 horas de formação:** realização de eventos virtuais com DO, Preceptores e Residentes com relato de experiências sobre o Módulo I, Continuação da oferta de estudos dirigidos e leituras orientadas (Pedagogia do teatro, Peças didáticas, Modelo de ação, Ato artístico coletivo e Educação e democracia), Coleta de informações e dados com as coordenações, direção da escola e preceptores, rodas de conversa entre DO e Preceptores

dos preceptores em suas atividades; orientação para a escritura de fichamentos, artigos, diários de bordo, fichas de frequência, e relatórios parciais, reuniões quinzenais com todo o grupo e reuniões específicas com os residentes e/ou com os preceptores por escola-campo, realização de evento de intercâmbio com outros Núcleos de Teatro de outros PRP, mostra decenas curtas e relatos de experiência nas escolas-campo.

- **18 horas de planejamento:** reuniões e elaboração de planos de aula e recursos de aprendizagem, acompanhamento de duplas e trios de residentes e dos planos dos preceptores;

- **40 horas de regência:** aulas ministradas pelos residentes com acompanhamento do preceptore do docente orientador;

- **10 horas de avaliação da aprendizagem:** elaboração de instrumentos, definição de

7 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Especificar as principais atividades a serem desenvolvidas na escola-campo por módulo I e contemplando as especificidades do item anterior.

Formação, 70 horas:

- Estudos sobre o PRP, sobre o Subprojeto do Núcleo Teatro e os PPCs das escolas-campo;
- Estudos sobre BNCC;
- Estudos sobre metodologias de ensino de teatro e pedagogia do teatro;
- Acompanhamento teórico e prático, buscando inovações para a docência, em diálogo com preceptores;
- Familiarização com as atividades escolares e docentes por meio da ambientação nas escolas;
- Diagnóstico e análise dos contextos escolares envolvendo a gestão, projetos políticos pedagógicos, resultados nas avaliações externas internacionais, nacionais, estaduais e encontros nos campi;
- Observações ativas da sala de aula e escola;
- Produção de textos acadêmicos e elaboração de relatórios pelos residentes com o auxílio de preceptores e docentes orientadores;
- Seminários destinados à socialização e avaliação das experiências;

Planejamento, 18 horas:

- Elaboração de planos de aula; e
- Produção de recursos de aprendizagem.

Regência, 40 horas:

- Condução de aulas e/ou projetos de ensino interdisciplinares, para que os residentes possam compreender o trabalho docente, realizando a transição didática, experienciando dificuldades e propondo estratégias para a superação dos desafios.

Avaliação, 10 horas:

- Promoção de reuniões regulares para avaliação das atividades
- Realização de eventos para troca de experiência e avaliação
- Produção de instrumentos, definição de critérios e *feedbacks* coletivos e individuais para os estudantes.

8 – CRONOGRAMA (Detalhar o período de realização da residência na escola-campo, colocando ao lado da data a atividade prevista)

MÓDULO II – 138h

21/08/2023 - 22/12/2023		
DATA	CARGA HORÁRIA	ATIVIDADE
21/08	2h	(PLANEJAMENTO) Planejamento de atividades domódulo II entre DO e preceptores
22/08 e 23/08	3h	(FORMAÇÃO) Primeiras visitas às escolas-campo, ambientação
24/08 e 25/08	2h	(PLANEJAMENTO) Planejamento de atividades deregência entre residentes e preceptores, por escola
Duas últimas semanas de agosto	5 a 7h	(FORMAÇÃO) Observação das Aulas pelos Residentes (REGÊNCIA) Início das Regências por escola-campo
Setembro (datas a combinar)	12h	(FORMAÇÃO) Curso intensivo de extensão em teatro, ofertado pelos residentes, sob supervisão dos preceptores
04/09	2h	(FORMAÇÃO) Reunião entre DO e Residentes sobre ambientação nas novas escolas
04/09	1h	(PLANEJAMENTO) Planejamento de atividades de regência entre residentes e preceptores, por escola
06/09	2h	FORMAÇÃO) Live com DOs: Formação Docente no IFCE : Experiências no Programa Residência Pedagógica
Semana de 05 a 08/09	5 a 7h	(REGÊNCIA) Atividades de regência por escola-campo
11/09	1h	(PLANEJAMENTO) Planejamento de atividades de regência entre residentes e preceptores, por escola
Semana de 11 a 15/09	8h	(FORMAÇÃO) Observação das Aulas pelos Residentes
14/09	2h	(FORMAÇÃO) Reunião entre DO e Preceptores sobre atividades dos novos residentes
18/09	2h	(FORMAÇÃO) Reunião entre DO e Residentes
18/09	1h	(PLANEJAMENTO) Planejamento de atividades de regência entre residentes e preceptores, por escola
Semana de 11 a 15/09	5 a 7h	(REGÊNCIA) Atividades de regência por escola-campo
25/09	1h	(PLANEJAMENTO) Planejamento de atividades de regência entre residentes e preceptores, por escola
Semana de 25 a 29/09	5 a 7h	(REGÊNCIA) Atividades de regência por escola-campo

02/10	2h	(FORMAÇÃO) Reunião entre DO e Residentes
02/10	1h	(PLANEJAMENTO) Planejamento de atividades de regência entre residentes e preceptores, por escola
Outubro (data a combinar)	2h	(FORMAÇÃO) Live para Partilha de experiências entre Preceptores
Semana de 02 a 06/10	5 a 7h	(REGÊNCIA) Atividades de regência por escola-campo

09/10	1h	(PLANEJAMENTO) Planejamento de atividades de regência entre residentes e preceptores, por escola
Semana de 09 a 13/10	5 a 7h	(REGÊNCIA) Atividades de regência por escola-campo
16/10	2h	(FORMAÇÃO) Reunião entre DO e Residentes
16/10	1h	(PLANEJAMENTO) Planejamento de atividades de regência entre residentes e preceptores, por escola
Semana de 16 a 20/10	5 a 7h	(REGÊNCIA) Atividades de regência por escola-campo
23/10	2h	(AVALIAÇÃO) Reunião avaliativa DO e preceptores sobre o primeiro bimestre de atividades
23/10	2h	(AVALIAÇÃO) Reunião avaliativa DO e residentes sobre o primeiro bimestre de atividades
23/10	1h	(PLANEJAMENTO) Planejamento de atividades de regência entre residentes e preceptores, por escola
Semana de 23 a 27/10	5 a 7h	(REGÊNCIA) Atividades de regência por escola-campo
30/10	1h	(PLANEJAMENTO) Planejamento de atividades de regência entre residentes e preceptores, por escola
Semana de 30/10 a 03/11	5 a 7h	(REGÊNCIA) Atividades de regência por escola-campo
Novembro (data a combinar)	2h	(FORMAÇÃO) Live para Partilha de experiências entre Residentes
06/11	2h	(PLANEJAMENTO) Planejamento de atividades de regência entre residentes e preceptores, por escola
Semana de 06 a 10/11	5 a 7h	(REGÊNCIA) Atividades de regência por escola-campo
13/11	2h	(FORMAÇÃO) Reunião entre DO e Residentes
13/11	2h	(PLANEJAMENTO) Planejamento de atividades de regência entre residentes e preceptores, por escola
Semana de 13 a 17/11	5 a 7h	(REGÊNCIA) Atividades de regência por escola-campo
20/11	2h	(PLANEJAMENTO) Planejamento de atividades de regência entre residentes e preceptores, por escola
Semana de 20 a 24/11	5 a 7h	(REGÊNCIA) Atividades de regência por escola-campo
27/11	6h	(PLANEJAMENTO) Planejamento da mostra de cenas curtas, por escola-campo – DO, Preceptores e Residentes
Semana de 27/11 a 01/12	12 h	(FORMAÇÃO) Mostra de Cenas Curtas nas Escolas-Campo

Primeira semana de dezembro	12 h	(FORMAÇÃO) Orientação por grupos de residentes das escolas-campo para preenchimento de instrumentais (revisão das atividades realizadas e início de escritura do relatório parcial)
-----------------------------	------	---

Segunda semana de dezembro	6h	(PLANEJAMENTO) Encontros entre DO, Residentes e Preceptores para planejar as atividades do Intercambio com PRP da UFC (Núcleo Teatro)
Terceira semana de dezembro	10h 3h	(FORMAÇÃO) Troca de experiências entre Núcleos de Teatro de dois PRP (IFCE e UFC) (AVALIAÇÃO) Evento de finalização do Módulo II: Preceptores e residentes

9- AVALIAÇÃO (Especificar a metodologia para avaliação do residente, descrevendo as competências/habilidades a serem avaliadas)

A avaliação deve ser concebida e praticada como processo contínuo, objetivando diagnosticar, analisar e redimensionar a prática pedagógica, tendo em vista a melhoria do processo ensino- aprendizagem. Portanto, o processo de avaliação deverá permear todo o desenvolvimento do PRP em todas as atividades do percurso formativo do residente, bem como, constar demomentos específicos com a intencionalidade de verificar a aprendizagem.

Nessa perspectiva, o processo de avaliação levará em conta os seguintes critérios:

- Capacidade de associar teoria e prática nas diversas etapas da residência, tanto no que se refere aos aspectos epistemológicos quanto aos aspectos técnicos e comportamentais;
- Compreensão e apropriação autônoma e crítica do conjunto de informações transmitidas e debatidas na sala de aula e na escola-campo;
- Capacidade de análise e síntese, demonstrada nas reuniões com o docente orientador e preceptor e no relatório final da residência;
- Participação ativa nas diversas atividades desenvolvidas no decorrer da residência;
- Sistematização, oral e escrita, de ideias e saberes, com rigor, clareza, coerência e sentido.

Para realizar o processo de avaliação serão utilizados os seguintes instrumentos: observação diagnóstica na escola-campo; fichas de avaliação a serem preenchidas pelo(a) preceptor(a); diário de campo da residência quinzenais, reuniões periódicas com o docente orientador(a); e, relatórios parciais de residência, produzidos pelos residentes e preceptores.

No Módulo II realizamos avaliações parciais a cada bimestre, através de acompanhamento e feedback dos diários de bordo quinzenais, reuniões específicas com os residentes para auto- avaliação, com os preceptores para escuta e discussão e redimensionamento das atividades, como coordenação institucional e através de dois eventos presenciais finais, em intercâmbio com o PRP da UFC (Núcleo Teatro) e o evento de finalização do Módulo, com troca de experiências e relatos entre residentes e preceptores.

Fortaleza , 01 de setembro de 2023.



Assinatura do(a) Docente Orientador(a)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO MÓDULO - DOCENTE ORIENTADOR

Dados do Docente	
Nome: FRANCIMARA NOGUEIRA TEIXEIRA	
Núcleo: TEATRO	E-mail: franteixeira@ifce.edu.br
Módulo: I	Período: 15/05/2023 a 15/08/2023
Local(ais) de execução: IFCE, EEM DR. CESAR CALS e EEEP JOAQUIM MOREIRA DE SOUSA	
1) Descreva as principais atividades desenvolvidas no módulo:	
<p>As atividades desenvolvidas nesse primeiro módulo foram:</p> <ul style="list-style-type: none">- Estudos sobre o PRP, sobre o Subprojeto do Núcleo Teatro e os PPCs das escolas-campo;- Estudos sobre BNCC;- Estudos sobre metodologias de ensino de teatro e pedagogia do teatro;- Acompanhamento teórico e prático, buscando inovações para a docência, em diálogo com preceptores;- Familiarização com as atividades escolares e docentes por meio da ambientação nas escolas;- Diagnóstico e análise dos contextos escolares envolvendo a gestão, projetos políticos pedagógicos, resultados nas avaliações externas internacionais, nacionais, estaduais e encontros nos campi;- Observações ativas da sala de aula e escola;- Produção de textos acadêmicos e elaboração de relatórios pelos residentes com o auxílio de preceptores e docentes orientadores;- Seminários destinados à socialização e avaliação das experiências;- Elaboração de planos de aula;- Produção de recursos de aprendizagem;- Criação de Matriz DE para Curso de Capacitação para Preceptores;- Criação de Plano Intensivo de Atividades Formativas para Residentes;	

- Condução de aulas e/ou projetos de ensino interdisciplinares, para que os residentes possam compreender o trabalho docente, realizando a transição didática, experienciando dificuldades e propondo estratégias para a superação dos desafios.
- Produção de instrumentos, definição de critérios e *feedbacks* coletivos e individuais para os estudantes.
- Apresentações públicas (seminários avaliativos) para troca de experiência e avaliação entre residentes e preceptores.

2) As atividades desenvolvidas estiveram de acordo com o Plano de atividades?

Justifique

As atividades foram planejadas coletiva e dialogicamente, com a especificidade de, nesse primeiro módulo, em parte terem sido planejadas e re-planejadas a cada nova semana, dado o tempo exíguo entre a seleção dos residentes, seleção das escolas-campo e início das atividades. Ao longo do segundo mês e com a regularidade no preenchimento dos instrumentais, as atividades foram se azeitando à rotina dos residentes, dos preceptores e ao ambiente das escolas. Realizar reuniões de avaliação regulares também foi importante para realizar os ajustes necessários ao plano de atividades.

3) Destaque potencialidades e dificuldades acerca das atividades desenvolvidas durante a realização do Programa Residência Pedagógica desse Módulo:

Potencialidades: o PRP é uma experiência muito rica. O entrecruzamento dos saberes entre residentes, preceptores, docentes orientadores, coordenação institucional e discentes é de uma intensidade que só reafirma a importância do Programa. No nosso caso, temos três realidades escolares muito diversas. As nossas escolas-campo são o IFCE, a EEM DR. CESAR CALS e EEP JOAQUIM MOREIRA DE SOUSA. O IFCE, é uma escola que oferta para os alunos do Médio Integrado turmas específicas em cada linguagem, ou seja, temos aulas de uma hora semanais de Teatro, Dança, Artes Visuais

e Música. Já a EEP Joaquim Moreira de Souza é profissionalizante e tem poucas turmas com alunos que tem bastante engajamento com as atividades da escola, enquanto a realidade da EEM Dr. Cesar Cals é a da maioria das escolas, com aulas de artes, exigindo do professor de artes a polivalência e não a especialização da sua área de saber. Dessa forma, a itinerância pelas escolas-campo traz experiências distintas e complementares de muito impacto, fazendo com que os residentes possam avaliar os desafios colocados pelo dia-a-dia de cada uma. A imersão mais profunda nessas realidades também tem a qualidade de fomentar nos residentes a necessidade de diferentes planejamentos e a criatividade no planejamento e execução das atividades.

Dificuldades: acredito que a maior dificuldade se deu por ser minha primeira vez como Docente Orientadora. Em outras edições do PRP em que a Licenciatura em Teatro foi contemplada, eu coordenava o Curso e acompanhava o trabalho do DO, mas sem ter a dimensão real da complexidade e riqueza do Programa. Acredito que tentei enfrentar essa dificuldade, exercendo uma escuta ativa e propositiva, a fim de minimizar um ou outro problema que tenha surgido.

4) Conclusão (Avaliação da experiência)

Os resultados apresentados pelos Preceptores como tarefas da Capacitação me revelaram muitas possibilidades formativas através do uso de uma tipologia dramatúrgica para o Ensino de Teatro. Os jogos e roteiros produzidos durante o Curso são um material valioso para a Pedagogia do Teatro que, infelizmente, não puderam ainda ser devidamente socializados com os residentes. Assim como também as atividades propostas pelos residentes durante a formação de julho, o que me anuncia que as atividades que estamos planejando para o segundo módulo podem se alimentar dos frutos produzidos no primeiro.

Acredito que o tempo nesse módulo, somado ao calendário escolar que finalizava em junho e só seria retomado em agosto, além da carga horária geralmente baixa para as aulas de Artes-Teatro acabou tensionando a realização de algumas atividades,



especialmente a ambientação e os primeiros estudos para planejamento das aulas, pela carga horária a ser cumprida.

Contudo, avalio muito positivamente as realizações do Núcleo Teatro nesse primeiro módulo. O grupo todo se empenhou para a execução das atividades planejadas, fazendo do processo uma intensa experiência de aprendizagem, com alguns erros, mas com muitos acertos, frutos de uma muita vontade imensa de aprimorar a cada nova semana os desafios da anterior.

Fortaleza, 01 de setembro de 2023

Profa. Dra. Francimara Nogueira Teixeira

Docente Orientadora Núcleo Teatro - PRP

SEMANA DE PESQUISA EM ARTES CÊNICAS

Na final do semestre são realizadas as defesas das monografias para comunicação das pesquisas realizadas. São disponibilizadas datas, horários e salas das defesas dos TCCs. O objetivo é aproximar os discentes DA Licenciatura em Teatro das pesquisas, discussões e referenciais teóricos próprios da área de Teatro e do Ensino de Artes.

BOLSAS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/IFCE

O projeto de pesquisa intitulado **"ARTES INDÍGENAS CONTEMPORÂNEAS": MEMÓRIA, HISTÓRIA E ORALIDADE NAS PERCEPÇÕES DE DIFERENTES GERAÇÕES DOS POVOS PITAGUARY, TAPEBA E TREMEMBÉ "**, projeto esse submetido ao EDITAL No. 4/2022-PIBIC-Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, iniciando em 09/2022 finalizando em 08/2023, oportunizou a dois bolsistas, um deles voluntário, a ter acesso a referenciais teóricos, por meio de leitura, fichamentos e discussões, além do exercício da pesquisa de campo, na Aldeia da Praia, do Povo Indígena Tremembé de Almofala, pondo em prática diversas metodologias de pesquisas e formas de coletas de dado, como entrevistas semiestruturadas, gravação de vídeo, registro fotográfico e caderno de campo por meio de observação participante.





Como fruto do projeto desenvolvido, tivemos apresentações do trabalho: **A Escola Indígena Tremembé Maria Venância e o Ensino de Arte**, no Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica do IFCE/2023.



E apresentação oral e publicação no Anais do XXXII Congresso da Federação de Arte- Educadores do Brasil/CONFAEB/2023, das pesquisas: **“Arte, expressão corporal, cultura e espiritualidade” – o ensino de Arte na Escola Indígena Tremembé Maria Venância em Almofala-Ce.**



O projeto de pesquisa intitulado "GRUPO TAMAIN E A ARTE INDÍGENACEARENSE: POR UMA ANCESTRALIDADE CONTEMPORÂNEA", projeto esse submetido ao EDITAL No. 1/2021-PIBIC-Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, iniciando em 09/2021 finalizando em 08/2022, oportunizou a dois bolsistas, um deles voluntário, a ter acesso a referenciais teóricos, por meio de leitura, fichamentos e discussões, além do exercício da pesquisa de campo, inicialmente virtual devido ao período pandêmico da COVID19, com artistas indígenas integrantes do Grupo Tamain, pondo em prática diversas metodologias de pesquisas e formas de coletas de dado, como entrevistas semiestruturadas gravação virtualmente e depois presencial.

A pesquisa gerou a participação dos bolsistas na produção da Exposição Sussurros Ancestrais das obras da(o)s artistas indígenas no Memorial do IFCE e um ciclo de conversas sobre seus processos criativos.



SUSSURROS ANCESTRAIS

Abertura da Exposição
13/08/2022 14H

Memorial do IFCE
R. Jorge Dumair, 1703 - Jardim América

A exposição **SUSSURROS ANCESTRAIS**, primeira presencial do grupo Tamain, remete a ancestralidade, espiritualidade, memória, sopros de esperança sobre nossas linguagens e formas de expressar.

Nossas obras vem carregada de força energética que circula nas mais diversas linguagens fazendo uma ligação atemporal em nossas relações interculturais.

Realização  Apoio  INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Fortaleza

Memorial do IFCE PPG ARTES

Realização  Apoio  INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Fortaleza

Memorial do IFCE PPG ARTES

Artistas

Acauã Pitaguary	Kulumym-Açu
Alleff Utah Itapewa	Paulo Karão Jaguaribaras
Aruena Tabajara	Merremii Karão Jaguaribaras
Bárbara Matias Kariri	Mirla Karão Jaguaribaras
Byya Kanindé	Rapha Anacé
Débora Anacé	Rodrigo Tremembé
Iago Jenipapo	Sthefany Tremembé
Iraê Tremembé	Tasiwa Anacé
Jéssica Anacé	Virginia Nascimento
Junior Potyguara	Vitória Nascimento
Kaolin Tremembé	
Jadi Undi	
Luana	
Ka	

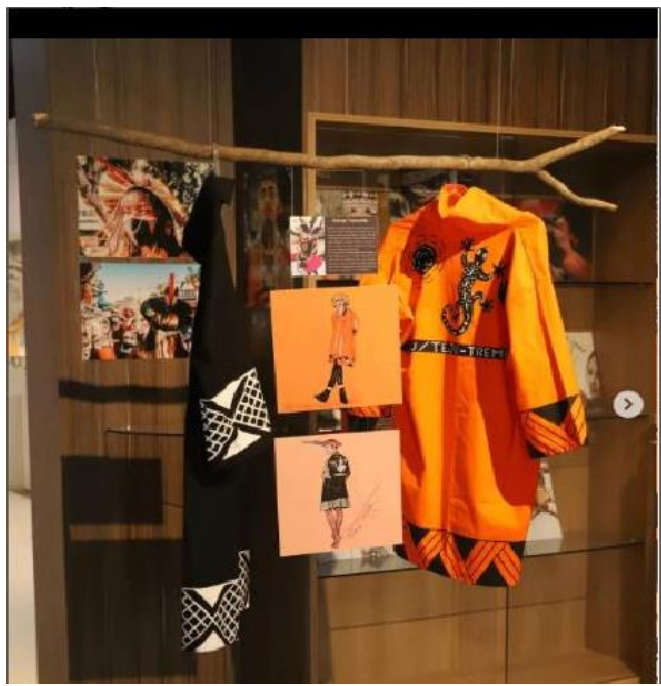
Curadoria

Byya Kanindé	Merremii Karão Jaguaribaras
Iago Barreto	Kulumym-Açu
Junior Potyguara	Simone Castro
Ka	

Produção IFCE

Diógenes Almeida
Solon Sales
Zami Formiga

Realização  Apoio  INSTITUTO FEDERAL do Ceará  PPG ARTES  Realização  Apoio  INSTITUTO FEDERAL do Ceará  PPG ARTES



Além de apresentação oral e publicação no Anais do XXXII Congresso da Federação de Arte-Educadores do Brasil/CONFAEB/2023, da pesquisa: **“Arte indígena” cearense: por uma ancestralidade contemporânea.**



Resultados e Discussões

Table 1: Principais resultados da pesquisa. (continua)

Resultado	Discussão
...	...

CONFEES

11 a 15 SÃO LUÍS NOV 2014

Whiteboard content:

14.00 17.00 17.00

Desk and chair area:

White desk with a blue chair and a laptop on it.

REABERTURA DE MATRÍCULA 2023.2 Retorno à Licenciatura

2 mensagens

teatro.ortal - IFCE CAMPUS FORTALEZA <teatro.ortal@ifce.edu.br> 31 de março de 2023 às 14:24

Para: Ana Luiza Sousa Rios <ana.luiza.sousa01@aluno.ifce.edu.br>, Carla Miranda de Souza <carla.miranda08@aluno.ifce.edu.br>, Carlos Daniel Alves Lima <carlos.daniel.alves07@aluno.ifce.edu.br>, Daniel Gonçalves Sampaio <daniel.goncalves.sampaio81@aluno.ifce.edu.br>, David Marcelo Alencar Silveira <david.marcelo.alencar01@aluno.ifce.edu.br>, Deisiane Magalhães Ferreira <deisiane.magalhaes.ferreira04@aluno.ifce.edu.br>, Eduardo Henrique da Silva <eduardo.henrique.silva05@aluno.ifce.edu.br>, Francileuza Raulino de Sales <francileuza.raulino.sales01@aluno.ifce.edu.br>, Gislene dos Santos Furtado <gislene.santos.furtado04@aluno.ifce.edu.br>, Gustavo Araujo de Oliveira <gustavo.araujo.oliveira62@aluno.ifce.edu.br>, Jayanne Moraes de Medeiros <jayanne.moraes.medeiros03@aluno.ifce.edu.br>, Joao Marcos Pinto Soares <joao.marcos07@aluno.ifce.edu.br>, Jorge Lucas Ferreira Campelo <jorge.lucas.ferreira02@aluno.ifce.edu.br>, Leandro Monteiro <leandro.monteiro00@aluno.ifce.edu.br>, Lia Altynai Ferreira da Costa <lia.altynai.ferreira09@aluno.ifce.edu.br>, Luiz Guilherme Rodrigues Moraes <luiz.guilherme.rodrigues80@aluno.ifce.edu.br>, Maria Edilene de Oliveira Costa <maria.edilene.oliveira04@aluno.ifce.edu.br>, Maria Elizabeth Magalhaes Vieira <maria.elizabeth.magalhaes00@aluno.ifce.edu.br>, Matheus Ferreira Lima <matheus.ferreira.lima81@aluno.ifce.edu.br>, Mercia Wayna Silvestre Gomes <mercia.wayna.silvestre82@aluno.ifce.edu.br>, Milene Fernandes Correia <milene.fernandes.correia05@aluno.ifce.edu.br>, Paloma Cezar Albuquerque <paloma.cezar.albuquerque60@aluno.ifce.edu.br>, Paulo Ítalo Alves Cavalcante <paulo.italo.alves02@aluno.ifce.edu.br>, Rayssa Lira Daniel <rayssa.lira.daniel08@aluno.ifce.edu.br>, Sarah Evelyn Alves Pinheiro <sarah.evelyn.alves81@aluno.ifce.edu.br>, Dante Duarte Pinto dos Santos <tainah.duarte05@aluno.ifce.edu.br>, Tatiana Valente Amaral <tatiana.valente.amaral97@aluno.ifce.edu.br>, Tessia Vieira de Almeida <tessia.almeida62@aluno.ifce.edu.br>, Thalita Gabriele Moura Vieira <thalita.gabriele.moura06@aluno.ifce.edu.br>, Vitoria Regia Varriale <vitoria.regia.varriale03@aluno.ifce.edu.br>, Willer Renoir Melo <willer.renoir.melo01@aluno.ifce.edu.br>, Yngrid Gomes Gonzaga da Silva <yngrid.gomes.gonzaga00@aluno.ifce.edu.br>

Cc: "diren.fortaleza - IFCE CAMPUS FORTALEZA" <diren.fortaleza@ifce.edu.br>, Adriana Guimaraes Costa Saboia <adrianago@ifce.edu.br>

Caros,

Convidamos os discentes listados nesta mensagem para proceder à **REABERTURA de MATRÍCULA 2023.2**, retornando ao curso da Licenciatura em Teatro IFCE no próximo semestre para concluir este importante ciclo iniciado em nossa instituição. Abaixo informe do Centro Acadêmico:

Informamos que foi realizado o procedimento de registro de abandono (evasão) dos discentes que estavam com situação de matrícula "Matrícula em aberto" em 2023.1 ou que estavam com matrícula trancada e não retornaram dentro do prazo limite estabelecido no ROD.

Informamos que o prazo para **solicitação de reabertura/reingresso de matrícula para 2023.2, ocorrerá até o dia 26/06/2023.**

link <https://ifce.edu.br/fortaleza/noticias/reabertura-e-reingresso-podem-ser-solicitados-ate-26-de-junho>.

Aguardamos vocês!
Atenciosamente!

--

Liliana de Matos Oliveira

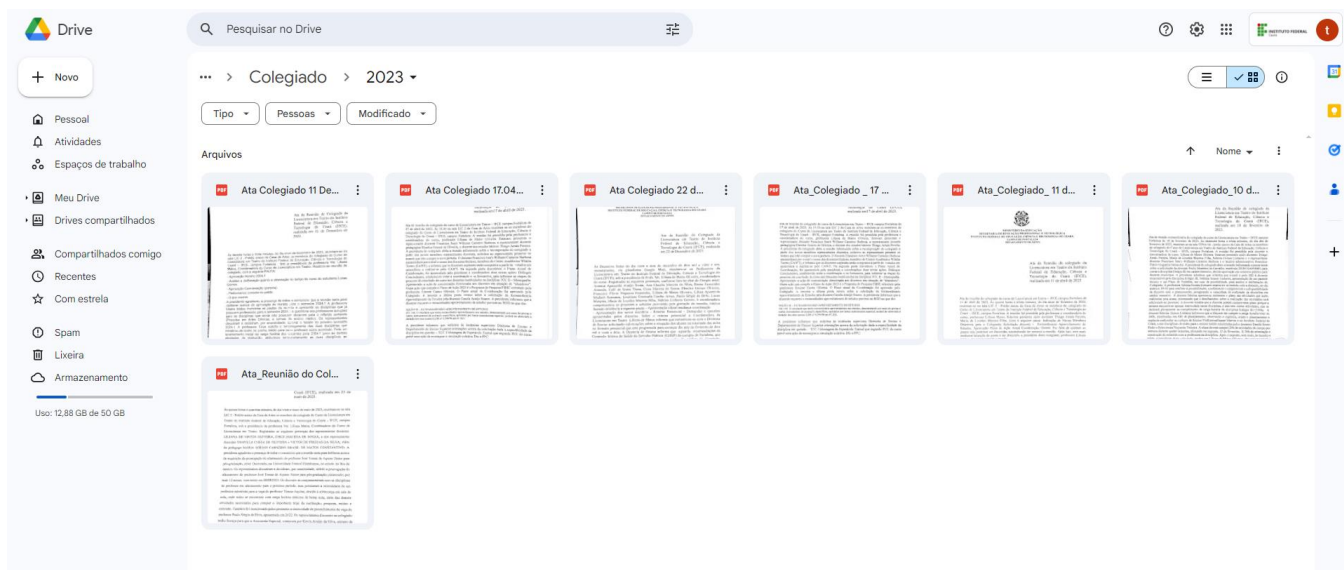
Docente Efetiva do Instituto Federal de Educação - IFCE

Coordenadora do Curso Licenciatura em Teatro

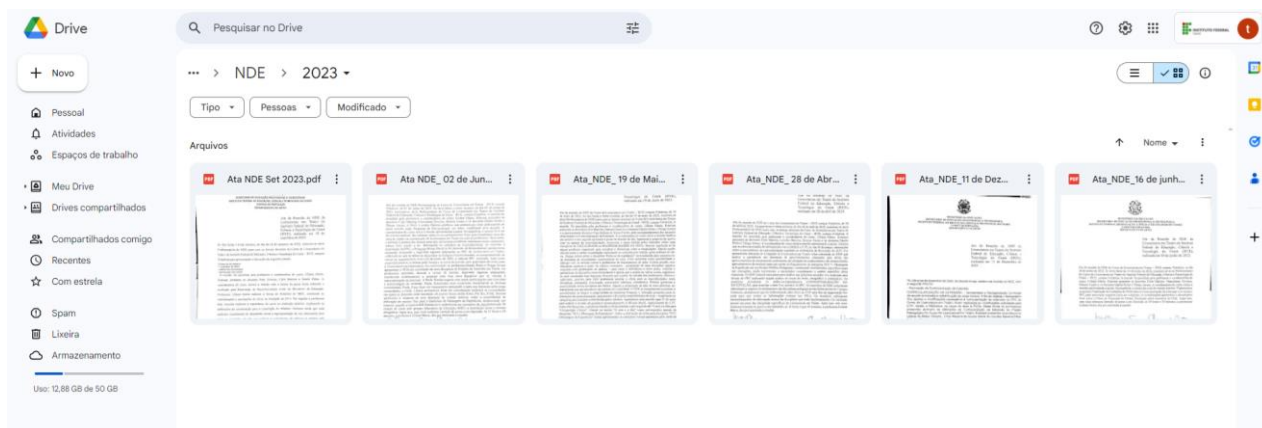
Membro do NEABI – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena do IFCE

Mestra em Artes Cênicas (UFBA)

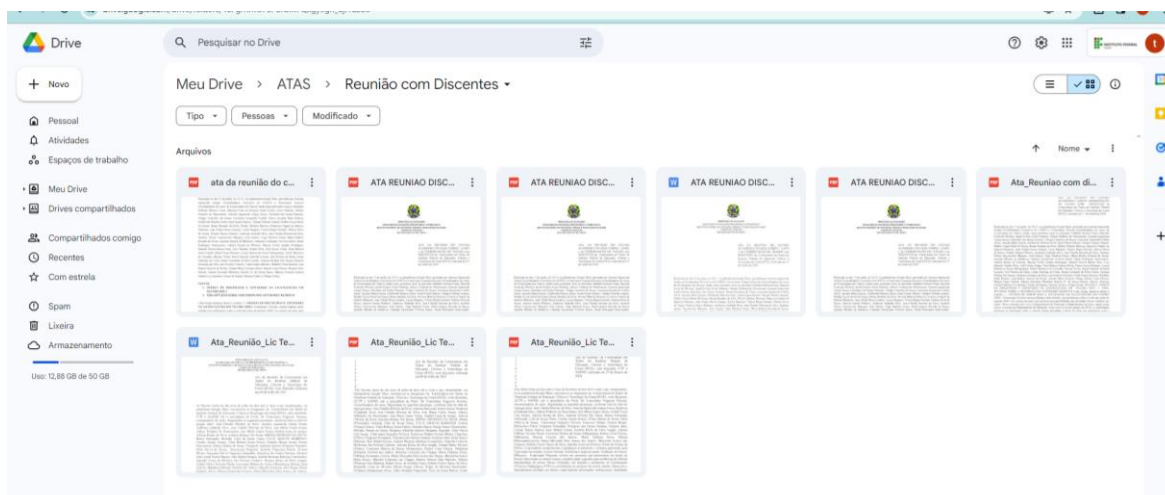
ATAS COLEGIADO



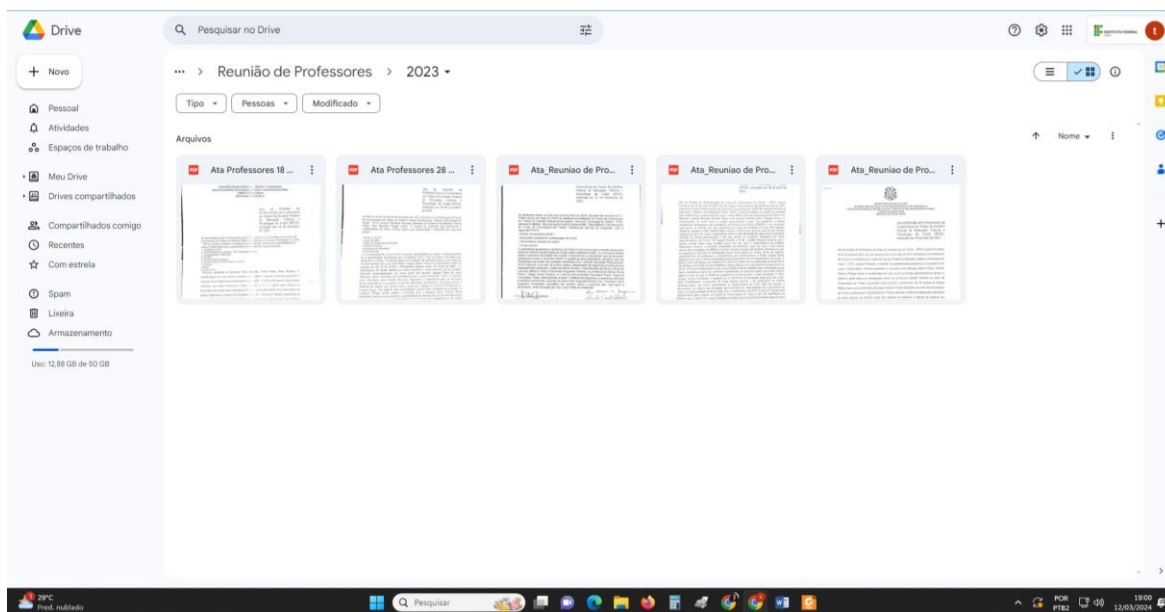
ATAS NDE



ATAS COORDENAÇÃO E DISCENTES



ATAS COORDENAÇÃO E DOCENTES



LILIANA DE MATOS OLIVEIRA
Coordenadora da Licenciatura em Teatro.